

EP-118 - EXCELENTE ACUIDADE DA GLICOSE NO DIAGNÓSTICO DOS QUISTOS MUCINOSOS DO PÂNCREAS

Sandra Faias¹; Luisa Pereira²; Ruben Roque¹; Inês Marques¹; João Pereira Silva¹; Paula Chaves¹; Marília Cravo³; A Dias Pereira¹

1 - IPOLFG,EPE; 2 - CMA-UBI; 3 - HBA

Introdução: Os quistos pancreáticos (QP) são achados incidentais frequentes. A Ecoendoscopia com punção (EUS-FNA) de líquido quístico (LQ), para citologia e CEA, é standard em lesões suspeitas. A glicose no LQ, avaliada com glicosímetro, é promissora nos QP mucinosos.

Objetivo: Determinar se o doseamento de glicose (glicosímetro) em LQ obtido por EUS-FNA, é útil no diagnóstico de QP mucinosos.

Métodos: Avaliámos a glicose (mg/dL) em LQ remanescente, congelado a -80°C, usando um glicosímetro. O CEA e citologia foram obtidos na rotina clínica, com diagnóstico definitivo cirúrgico ou clinico-patológico, com vigilância prolongada (> 24meses). Obtidas curvas ROC para CEA e glicose.

Resultados: Avaliadas 82 amostras, principalmente de mulheres (59%), com idade média de 61±15anos (25-91), QP na cabeça(53%), corpo(27%), cauda(18%) e múltiplos(2%), com dimensão média de 3,9±2,0cm(0,8-10) e 67%>3cm. Diagnósticos: 17 cistadenomas serosos(SCA), 5 pseudocistos, 20 neoplasias mucinosas papilares intraductais(IPMNs), 3 neoplasias císticas mucinosas(MCNs), 5 adenocarcinomas(ADCs), 4 NETs, 2 outros, 26 não definidos (Figura1).

Mediana da glicose foi 19mg/dl(AIQ:19-19) em QP mucinosos e 105mg/dl (AIQ:96-127) em não mucinosos (p<0,0001). Mediana do CEA foi 741ng/ml(AIQ:165-28566,5) em QP mucinosos e 9ng/ml(5-18,5) em não mucinosos (p <0,0001) (Tabela 1)

Para CEA>192ng/ml, sensibilidade e especificidade para QP mucinosos: 72%(IC95%:51-88) e 96%(IC95%:82-100), respetivamente; AUC=0,984 (IC95%:0,96-1). Para glicose<50mg/dl, sensibilidade e especificidade: 89% (IC95%:72-98) e 86% (IC95%:67-96); AUC=0,923 (95%CI:0,842-1) (Tabela 1). Nos 12 QP operados, as AUC da glicose e do CEA são idênticas: 0,98 (IC95%:0,89-1) e 0,97 (IC95%:0,87-1), respetivamente. A AUC menor para a glicose na série global é justificada pelos pseudoquistos, que têm glicose inferior aos restantes QP benignos.

Conclusão: A glicose obtida com glicosímetro é útil no diagnóstico de QP mucinosos, com níveis significativamente inferiores aos não mucinosos, exceto os pseudoquistos. Estes resultados sugerem que a glicose em LQ “na sala de EUS-FNA” poderá substituir o CEA, que mantém valor diagnóstico adicional apenas em pseudoquistos.